

Um empreendimento aguardado

NA QNM 11 NASCERÁ O SHOPPING POPULAR DA CEILÂNDIA, QUE ABRIGARÁ OS AMBULANTES QUE HOJE PREJUDICAM O TRÂNSITO DOS PEDESTRES E AS VENDAS DOS COMERCIAINTES DO CENTRO

No ano em que comemora 36 anos, Ceilândia recebe uma obra que promete mudar sua cara, permitindo a transferência dos ambulantes para um shopping popular, construído na QNM 11. Ao todo, 950 feirantes serão abrigados no shopping, com inauguração prevista para o primeiro semestre deste ano. A construção do shopping é fruto de um estudo realizado pelo GDF, que entendeu a necessidade da remoção dos feirantes, que atrapalham os comerciantes legalmente estabelecidos, prejudicam o trânsito de pedestres e a segurança no centro da cidade, mas levou em consideração também a sobrevivência dos ambulantes.

Além da infra-estrutura necessária para atender aos clientes, os feirantes que forem instalados no shopping terão a oportunidade de formalizar o negócio. O projeto vai além da construção de boxes, pois prevê a capacitação e consultorias para que eles possam incrementar os negócios. Para ter direito a um lugar no shopping, o feirante terá de concorrer em um processo de licitação, onde será dada chance para que todos participem em condições iguais.

A demora na conclusão do projeto tem um motivo. Em 2005, as obras foram suspensas por uma liminar, sob a alegação de que o novo espaço dos feirantes estava muito próximo ao Fórum de Ceilândia e, por isso, com-

prometeria a segurança dos servidores, autoridades e usuários dos serviços prestados no Fórum. Mas um acordo selado entre os poderes Executivo e Judiciário resolveu o impasse, com a instalação de um alambrado separando as duas construções.

Espera-se uma circulação média de 10 mil pessoas por dia no Shopping Popular de Ceilândia. Antônio Ivani Malaquias, que há oito anos ganha a vida vendendo calçados na feira do centro da cidade, está ansioso para garantir o seu box no novo ponto "Tenho certeza de que o ambiente de trabalho lá vai ser bem melhor", acredita. A feirante Maria de Jesus também é candidata a uma vaga. "Eu

quero ir para lá, vai ser melhor para trabalhar", justifica.

O shopping será instalado numa área de 9 mil metros quadrados, terá dois pavimentos, uma praça central, uma praça de alimentação e oito conjuntos de banheiros adaptados para o uso de portadores de necessidades especiais. A obra está orçada em R\$ 11 milhões. Um estudo feito pela Federação do Comércio do DF avaliou a receptividade do shopping popular e apontou que 87% dos ambulantes são favoráveis à ideia. A pesquisa também traçou o perfil deste vendedor, que tem, em média, faturamento mensal de R\$ 791, possui dois dependentes e, em 75% dos casos, é o titular do ponto.